

310

A ÓTICA DOS PROFESSORES SOBRE OS DIREITOS DA INFÂNCIA. *Jaqueline da Silva Gonçalves, Fabiana Verza, Mirian Canto, Manoel Guella, Cristina Tronco, Laura Castro, Adriana Wagner (orient.) (PUCRS).*

O presente estudo tem como objetivo investigar a perspectiva dos professores a respeito dos direitos infantis. Esta pesquisa é desenvolvida através do intercâmbio entre Espanha (Instituto de Pesquisa sobre Qualidade de Vida da Universidade de Gerona) e Brasil (Grupo de pesquisa Dinâmica das Relações Familiares da PUCRS) com o intuito de promover os direitos humanos e o bem-estar psicológico das crianças em seus diversos contextos sócio-culturais. A amostra que compôs a pesquisa contou com 250 professores do ensino fundamental de escolas públicas e privadas tanto da capital como do interior do estado. O instrumento utilizado está composto de 12 questões, distribuídas em uma escala Likert de 5 pontos e 4 questões do tipo dicotômicas (“sim” ou “não”) que avaliam a ótica dos professores sobre o exercício dos direitos das crianças em seus diversos contextos. Foi realizada uma análise descritiva das respostas, verificando as frequências, porcentagens e desvios padrões. Através desta análise foi possível observar que as respostas variaram de acordo com os ambientes escolares, familiares e sociais. Em relação à promoção de direitos que competem à escola, 34,6% dos professores acreditam que esta garante igualdade de oportunidade aos alunos. Já, no que se refere à promoção de direitos partindo do contexto familiar, 42,1% dos professores acredita que os pais dos alunos não proporcionam quase nada de orientação sexual aos seus filhos. Esses dados refletem que os pontos de vista dos professores, no que se refere à promoção dos direitos da infância, variam de acordo com o contexto em que são apresentados.